

A IMPORTÂNCIA DAS FORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Maria Betânia Barbosa Sousa; Lidiane da Costa; Maria de Fátima Medeiros Pereira;
Valdilene Maria Ferreira.

Universidade Estadual Vale do Acaraú - uva.unavida-uva-pb@hotmail.com

Resumo do artigo: O presente artigo apresenta discussões sobre as formações continuadas para os professores que lecionam na educação infantil, observam-se as possibilidades de construir materiais pedagógicos como ferramentas de baixo custo, para o aprendizado dos discentes no dia a dia em sala de aula. A pesquisa teve como objetivo transmitir conhecimentos através de relatos dos educadores obtidos durante o período de observações em sala. O estudo desencadeou-se em análise qualitativa com pesquisa de campo, artigos científicos e livros. Os dados foram obtidos através de observações realizadas durante as aulas, utilizando materiais pedagógicos desenvolvido pelos docentes que lecionam na educação infantil com crianças de quatro e cinco anos. Fotos registram o desenvolvimento e o aprendizado dos alunos através da aplicação e a absorção dos mesmos, interagindo e descobrindo com o lúdico as brincadeiras os jogos as músicas novas descobertas. Os resultados revelam que as formações dos docentes apresentam resultados satisfatórios, quando é refletida no aprendizado do aluno. Nas formações os professores terão a oportunidade de ampliar os conhecimentos, fazerem reciclagem, muitas vezes os mesmo já conhecem, mas é nas formações que inova, percebe que a outras formas de colocar em prática e alcançar o resultado desejado mais rápido e eficaz, incrementando seus conhecimentos e suas práticas em sala de aula. As mudanças são perceptíveis quando há um engajamento por parte dos mestres, no momento em que é de fato colocado em execução saindo da teoria e tornar ação concreta, isso sem dúvida reflete no aprendizado do aluno. Com isso percebe que são validas as formações para o crescimento do professor e conseqüentemente o aprendizado dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico, Professor, Materiais pedagógicos.

INTRODUÇÃO

A importância das formações continuadas para os professores se dá devido à influência das mesmas no desenvolvimento das crianças, com isso os educadores se qualificam e colocam em prática os conhecimentos adquiridos durante esse processo. Muitas vezes o profissional já dispõe do conhecimento, mas é preciso que tenha uma qualificação, reciclagem para aperfeiçoá-lo e desempenhar na sala de aula durante o aprendizado das crianças. (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) “Formação continuada os professores poderão integrar-se a esse processo de modo ativo, ou não. É o engajamento de modo ativo que promove a transformação do fazer pedagógico cotidiano.” (2012, p. 12)

Com o empenho dos professores em querer produzir maneiras para que haja de fato um aprendizado amplo a todos os alunos, muitas vezes com matérias simples de baixo custo leva a criança aprender de uma maneira prazerosa e descontraída. O lúdico permite que haja essa ponte para aprendizagem através das brincadeiras, jogos, músicas, nas rodas de conversas e leituras deleites desempenhados.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (RECNEI, 1998, P.28).

Nesta perspectiva vem contribuindo com novas formas de aprendizagem através dos conhecimentos vividos durante a aplicação em sala de aula, proporcionando maior conhecimento para o educando. Teve como objetivo transmitir conhecimentos através de relatos dos educadores obtidos durante as observações em sala, o aprendizado dos alunos utilizando material pedagógico construído pelos professores.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Campina Grande – PB, com dois professores da pré-escola e quarenta e seis alunos entre quatro e cinco anos. Uma pesquisa qualitativa com leituras de artigos científicos, livros e pesquisa de campo. Segundo Fonseca (2002 P.20) “A pesquisa qualitativa se preocupa como os aspectos da realidade que não podem ser quantificado, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.”

Os dados foram obtidos num período de trinta dias, através de observações realizadas durante as aulas com os materiais pedagógicos desenvolvidos pelos professores da pré-escola, utilizando-se de fotos para registrar o desenvolvimento dos alunos e o aprendizado ao longo do processo de observação.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Professoras

As professoras observadas dispõem de cursos em licenciatura em pedagogia, a professora do pré II com especialização em psicopedagogia e inclusão, ambas participa das formações continuadas semestralmente com temas característicos e oficinas direcionadas com palestrantes qualificados.

A escola dispõe de poucos recursos como materiais pedagógicos para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da criança. Com isso através das formações continuadas foram realizadas oficinas para que venha retratar essa questão e proporcionar a construção de vários jogos com materiais de baixo custo como: boliche com garrafas pets, utilizando os números, letras, cores, as

formas geométricas, caixas com variados tamanhos e formas, músicas, roda de conversa, leitura deleite, trabalhar quantidade com rótulos, bingos, alfabeto móvel, e ampliar o raciocínio lógico do aluno. As brincadeiras possibilitam o resgate aos valores, respeitando as regras e o trabalho em grupo. O mesmo pode ser observado com as músicas e o desenvolvimento pessoal e intelectual da criança. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) “Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento e da autonomia. (...) nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como atenção, a imitação, a memória, a imaginação. (...)” (1998, p.22)

Ao observar as dificuldades apresentadas por algumas crianças na turma do pré I e pré II, por serem numerosas e sem o auxílio de outros professores, com isso as oficinas possibilitam o aperfeiçoamento das práticas docentes, favorecendo a criar momentos de descontrações para as crianças terem a oportunidade de aprender brincando, interagindo com os colegas, havendo uma troca de conhecimentos. Os professores que lecionam no ensino infantil resolveram contribuir confeccionando brinquedos educativos com base no que foram abordados nas oficinas para sanar a falta de materiais pedagógicos existente na escola, e conseqüentemente haja aprendizado ao educando, tornando-se um hábito e realizam as atividades com a maior facilidade dando sentido para cada descoberta através da fala, ao pronunciar novas palavras e formular frases de forma ampla. E a coordenação motora ao realizar atividades que necessite do manuseio de bolinha de papel, o próprio acutilar em larguras finas ou grossas, o corte com a tesoura traz um avanço para a autonomia da criança, melhorando sua alta estima. É fascinante quando a criança percebe suas habilidades, descobrindo novos horizontes através do equilíbrio com o próprio corpo.

Percebemos a dedicação das educadoras em querer que o público alvo seja parte integrante dessa aprendizagem, juntas possibilitaram novas formas para o aprendizado das crianças e foram criando, inovando, descobrindo que poderia ser possível desenvolver jogos criativos que levasse o educando a ir além do jogar, mas aprender a interpretar, raciocinar, ampliar e construir seus próprios conceitos. Foram observando que as crianças estavam desenvolvendo seu aprendizado com maiores facilidades porque estava havendo trocas de conhecimentos dos próprios alunos ao participarem das brincadeiras, dos jogos criados pelos mestres observados que fazem com que os alunos sintam-se realizados ao estarem interagindo e aprendendo novos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As formações proporcionam aos educadores meios para alcançar bons resultados ao longo do processo de ensino e aprendizado do aluno, trazendo conhecimentos, novos métodos para ser aplicado durante as aulas. Observamos que há a possibilidade de inovar quando existem profissionais dispostos a fazer a diferença na vida de uma criança, mesmo com pouquíssimos recursos didáticos nas escolas, mais observa a possibilidade em transformar materiais que iria ser descartado no lixo, na perspectiva de descobrir novos materiais pedagógicos através do olhar dos professores, dando sentido ao que está sendo pensado e trabalhado.

É válido colocar em prática o que é obtido durante as formações com oficinas que elevam os conhecimentos e abrem novos horizontes dando alternativas para melhoramento e crescimento do profissional, portanto refletirá no aprendizado das crianças através do desempenho dos mesmos. Por esses motivos são válidos as formações continuadas e mais importantes é a sua execução na sala de aula, não só conhecer, mas executar no dia a dia perante crianças que demonstrem interesse ou não pelo o que está sendo apresentado, utilizando-se de diversas estratégias pedagógicas.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.

FONSECA, João José Saraiva, Metodologia da Pesquisa Científica, disponível em <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/ISF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>> acessado em 21/08/2017